

O CITEANO

ANO XVI - Nº 39 MAIO/2008

Órgão de Divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

“Não há nada mais grandioso do que uma grande idéia, cuja hora chegou”

Martha Guazzelli *

O temor mundial pela escassez de alimentos, o aumento no preço dos insumos e a pressão da sociedade pela sustentabilidade dos processos produtivos, coloca o produtor rural diante de um novo cenário, o da competência e da profissionalização.

A empresa rural deve cumprir sua função social e o empreendedor rural, além da responsabilidade social, deve dominar ferramentas de gestão econômicas, ambientais e tecnológicas. As boas práticas agropecuárias são, sem dúvida, o caminho para o futuro, e o sucesso está mais próximo de grupos organizados.

Por isso, a FEDERACITE ao reafirmar sua parceria com a EMATER e o SEBRAE, através do Programa Juntos para Competir, realiza um encontro de Presidentes de CITEs e Coordenadores Regionais para uma integração com os Técnicos da EMATER e Gestores do SEBRAE. A programação tem como objetivo levantar as demandas dos clubes, identificar o perfil produtivo das propriedades Citeanas e programar atividades que venham a estimular a criação de novos CITEs, fortalecer os que estão em atividade e motivar a retomada dos inativos.

A direção da FEDERACITE considera muito importante a participação de todos, pois é uma oportunidade para INTEGRAR E TROCAR EXPERIÊNCIAS.

* Coordenadora da 4ª Regional da FEDERACITE e integrante do Cite 120 - Vacaria

Estimado Citeano

Faz já um tempo longo que não nos encontramos.

Quando maio estiver se despedindo, o Auditório, que tu construístes em Esteio, espera por ti e pelos demais.

É o momento do aperto-de-mãos, do abraço, da alegria do sorriso.

É um encontro para confraternizar e para avançar.

Lembram todos que os CITEs passaram a integrar o Programa Juntos para Competir da FARSUL, SENAR, SEBRAE.

A fase executiva está chegando agora.

Cada CITE poderá ser enriquecido com programas, cursos, orientação, viagens.

São técnicos de alta qualificação que irão ao nosso CITE levando orientação para o aumento de nossa produtividade.

Não há custo.

Alguém deseja mais?

Será preferível ficar parado em casa?

É um caminho que se abre à nossa produtividade, meta primeira da troca de experiências.

Sem ela fica difícil competir.

Mas isso só acontece se houver participação.

Teu sacrifício será recompensado no aumento da produção.

Já afirmei: Quem não sai da toca não vê a luz do sol.

É antigo o ditado: “O olho do dono engorda o boi”.

Mas só engorda se ele sair para ver o boi.

Se ele ficar na “toca” o boi poderá emagrecer sem que ele perceba.

Os acomodados se enclausuram entre as paredes do comodismo para reclamar.

Não percebem que a propriedade poderá estar escorregando de suas mãos.

Companheiro Citeano! Encilha o pingo do teu destino e vem pelo corredor da esperança rumo ao rodeio de conhecimentos.

No retorno à querência, teus peçuelos irão carregados de ferramentas para fortalecer o CITE que te auxilia.

Getúlio Marcantonio
Presidente da FEDERACITE



Encontro Estadual dos CITEs

Premissas para novos desenvolvimentos dos CITEs

Dia 29/05/08 - Auditório FEDERACITE

MANHÃ

9h30min Abertura: Presidente da FEDERACITE, Getúlio Marcantonio; Secretário de Agricultura, João Carlos Machado; Presidente da EMATER, Mário Nascimento

10h Palestra : O Trabalho em Grupo como Ferramenta para Elevação da Renda, pelo consultor do SEBRAE Juarez Prado Córdova

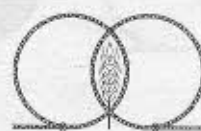
11h Depoimentos sobre resultados de grupos - CITE 120 - Vacaria, CITE 73- Santa Vitória Palmar, CITE 78- São Francisco de Paula - Grupo de Pedras Altas.

12h Almoço no local

TARDE

14h Encontro dos Coordenadores Regionais da FEDERACITE, EMATER, SEBRAE - coordenado por técnicos da EMATER

16h Encerramento



FEDERACITE

MISSÃO

Congregar os Cites em uma entidade representativa coordenando, promovendo e difundindo o movimento Citeano.

VISÃO

Trabalhar em grupos, buscando conhecimento na pesquisa Agropecuária, compartilhando nossas experiências e conhecimentos para aumentar a rentabilidade e conseguir o crescimento econômico e sustentável de nossos estabelecimentos rurais.

OBJETIVOS

Assegurar o bom funcionamento dos clubes, para que esses possam cumprir sua função de crescer, buscando informações, compartilhando e transferindo nossas experiências ao meio rural, para colaborar com o desenvolvimento do setor agroalimentício riograndense e do país.

CITEs

MISSÃO

Incentivar o aumento de produtividade e de renda dos seus associados através de troca de experiências, do associativismo e da divulgação de tecnologias e invenções geradas nos centros de pesquisa e estabelecimentos rurais, possibilitando o crescimento agropecuário sustentado.

Expediente

O CITEANO é o órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

Parque de Exposições Assis
Brasil - BR 116 Km 13
Tel. (51) 3473.4981
federacite@federacite.com.br
www.federacite.com.br

CEP 93270-000 - Esteio - RS
CGC 91.698.530/0001-00

DIRETORIA

Presidente: Getúlio Marcantonio
1º Vice-Presidente: Delfino Beck Barbosa
2º Vice-Presidente: Henrique Orland Junior
1º Secretário: Joal de Azambuja Rosa
2º Secretário: Fernando Ripalda de Freitas
1º Tesoureiro: Willy Santarosa
2º Tesoureiro: Antônio Carlos K. Macedo

CONSELHO FISCAL

José Carlos Ferreira Tróis
Aino Vitor Ávila Jacques

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

João Salvador Souza Jardim
Marcelo Fortes
Vasco da Costa Gama

DEPARTAMENTOS

- Técnico:
Ricardo Avancini Tróis, José Mauro Cachapuz
- Eventos:
Mario Moreira
- Departamento Jovem:
Renan Lima Alves
- Representante da Emater:
Dr.ª Cora Luciane Mendonça da Silveira
- Representante da SAA junto a FEDERACITE
Marcelo Fortes

O CITEANO

Responsável: Nilceu T. Luiz da Silva
Secretária Executiva: Cristiane Garcia
Jornalista: Paula Coutinho - Mtb 8539

A FEDERACITE e o ASSOCIATIVISMO

Sérgio Barberena *

A Sociologia ensina que existem dois processos sociais básicos na organização das sociedades: a cooperação e a competição. Nas sociedades simples, que sobrevivem da caça, da pesca e do pastoreio, prepondera a cooperação. Entretanto, em sociedades complexas (divisão do trabalho, alta especialização), especialmente após a Revolução Industrial, que teve início na Inglaterra (1760), a competição é o principal processo que embasa as relações dos indivíduos no universo social contemporâneo.

A partir do século XVIII, portanto, quando surge um novo modo de produção denominado capitalismo, a competição domina o mundo ocidental, influenciando praticamente todas as culturas.

Todavia, a imposição desse tipo de comportamento coletivo, através da difusão cultural, aos poucos fez com que as pessoas se tornassem extremamente individualistas. Essa forma comportamental tem caracterizado as sociedades capitalistas e, na maioria dos casos, evidencia e explica os contrastes e as grandes diferenças sociais registradas, especialmente, nas economias emergentes.

Com o advento da globalização, que supõe a internacionalização do capital, a agricultura familiar, os pequenos e os médios produtores rurais brasileiros sofreram progressiva exclusão so-

cioeconômica, em decorrência de uma competição exacerbada, que eles não tinham condições de enfrentar, porque isolados e solitários em suas reivindicações.

Hoje, grandes grupos econômicos, apátridas, decidem o preço dos insumos e dos produtos agropecuários em todo o mundo, impondo enormes dificuldades ao Brasil, que necessita enfrentar o subsídio, as proteções tarifárias e outras barreiras dos países desenvolvidos.

Fiz estas considerações preliminares para salientar uma excelente iniciativa da FEDERACITE que, em consonância com sua visão de estratégia associativista, reunirá, no dia 29 de maio, seus Coordenadores Regionais e os Gerentes Regionais da EMATER/RS - ASCAR, com a participação do SEBRAE, em importante evento, durante a realização da FENASUL, em Esteio, visando à adoção de técnicas modernas, no sentido de estimular as pessoas a cooperar de maneira objetiva e organizada, tendo como finalidade a melhoria da produção agropecuária e, consequentemente, da qualidade de vida da população.

Mas, por que é importante cooperar? Os produtores, atuando isoladamente, são frágeis às imposições do mercado. Entretanto, unidos são uma potência, especialmente quando se trata da agricultura familiar, assim como

de pequenos e médios produtores rurais, possibilitando comprar melhor e vender melhor. Nesse processo, todavia, é importante a motivação. É necessário que o homem do campo seja estimulado a trabalhar de maneira solidária. Não por acaso, nos países desenvolvidos, o cooperativismo é exercitado em vários segmentos da economia, a começar pelo sistema bancário, como ocorre na Alemanha e nos Estados Unidos da América.

Tenho a convicção de que a agricultura e a pecuária do Rio Grande do Sul e do Brasil somente ganharão estabilidade, com razoável garantia de viabilidade econômica, no momento em que se organizarem em cooperativas tecnicamente bem orientadas, e gerenciadas com idoneidade e rigor ético. Um sistema cooperativo, assim concebido, tem condições de resistir a crises nacionais e internacionais, geradas por grupos econômicos que lucram com as frequentes destabilizações do setor agropecuário.

Por todas estas razões, colegas da EMATER/RS - ASCAR, e senhores Coordenadores Regionais da FEDERACITE, somemos nossas forças e façamos deste evento de maio, durante a FENASUL, o marco de revitalização do Associativismo e do Cooperativismo no Rio Grande do Sul, como exemplo para todo o Brasil.

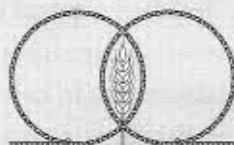
Impresso Especial nº 3461/2005



Impresso
Especial
3461/2005 - DR/RS
FEDERACITE
UF - AC EST/RS
CORREIOS

PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - BR 116 - Km 13
FONE/FAX: (51) 3473.4981 - (51) 9935-2863 - CEP 93 270-000 - ESTEIO - RS
federacite@federacite.com.br - www.federacite.com.br

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACITE



NOTÍCIAS DOS CITEs

Cite 73 comemora 20 anos

A reunião mensal, realizada na propriedade de Egon e Dulce Anselmi, em novembro, marcou o aniversário de 20 anos do Cite 73. Fundadores daquele clube, os anfitriões, em relato emocionado, lembraram o dia em que surgiu a idéia de formar um Cite em Santa Vitória do Palmar. Há um ano, o Cite 73 serviu de base para a implantação do Programa Juntos para Competir -

FARSUL/SEBRAE/SENAR/FEDERACITE - Cadeia da Bovinocultura de Corte em Santa Vitória do Palmar, buscando modernas ferramentas capazes de transformar a pecuária num segmento competitivo.

Cite 93 realiza 200ª reunião

Para marcar a 200ª reunião, o Cite 93, de Pedro Osório, organiza programação festiva no dia 17 de maio, incluindo a apresentação das atividades do clube, show artístico de folclore fronteiriço, apresentação de compromisso dos citeanos e homenagem ao idealizador da integração gaúcha através dos Cites. O encontro ocorre nas instalações de feiras da corretora CASARÃO RURAL, localizada na BR 116, em Pelotas.

Cite além fronteiras

Por iniciativa do professor universitário gaúcho Antonio Waldimir Leopoldino da Silva, que atuou, na década de 80, junto a propriedades ligadas ao Cite 77, de São Borja, foi criado um Clube de Integração e Troca de Experiência no município catarinense de Faxinal dos Guedes. Os 12 participantes do Cite são pequenos produtores de leite.